

EDUCAÇÃO E HISTÓRIA

Máscaras

Newton Gonçalves de Barros
(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

As máscaras estão caindo. As novas máscaras são muito caras. Manter uma só — a verdadeira — é mais barato e mais cômodo! Na cadência brasileira há a soma secular de heranças respeitáveis. Nos extremos dos mascarados está todo o mal! O brasileiro, puro e bom, já está quase sem máscara. As heranças continuam sublimando-se.

Uma máscara está caindo. A razão humana está gritando por uma fé que a enfrenta face a face. O choque entre religião e ciência, ou entre fé e razão, foi a causa principal da hipocrisia do século vinte.

Uma máscara está caindo. A falsa interpretação da filosofia existencialista levou o homem a um extremismo! Mas fazer somente o que se deseja não é educar-se. Seria, antes, um retorno à animalidade.

Uma máscara está caindo. Afirmava o filósofo esta-girita: só a divindade e o animal irracional não são perfeitos. A divindade porque não possui nada mais a aperfeiçoar. O animal irracional porque se estabilizou nos seus instintos.

Uma máscara está caindo. Explodir os complexos anuais no carnaval é uma curiosa experiência, qual seja a de sentir-me exilado em minha própria terra natal — Campos — onde me acho presentemente a serviço.

Uma máscara está caindo. Era natural que tal coisa acontecesse, pois havia cerca de vinte e cinco anos me achava distante da cidade em que nasci, com apenas duas brevíssimas visitas nesse período.

Uma máscara está caindo. Localizei, decerto, uns poucos contemporâneos, principalmente no Banco do Brasil, e têm alguns deles se empenhado em minorar-me o ostracismo. Porém os colegas do curso ginásio, em sua maioria, se espalharam pelo Estado e alguns emigraram mesmo para outras unidades da Federação, especialmente a Guanabara, que foi, e é continuará a ser por muitos tempo a meca de incontáveis habitantes do interior.

mais pelo estudo de seus princípios. A razão humana está gritando por uma fé que a enfrenta face a face. O choque entre religião e ciência, ou entre fé e razão, foi a causa principal da hipocrisia do século vinte.

Uma máscara está caindo. A falsa interpretação da filosofia existencialista levou o homem a um extremismo! Mas fazer somente o que se deseja não é educar-se. Seria, antes, um retorno à animalidade.

Uma máscara está caindo. Afirmava o filósofo esta-girita: só a divindade e o animal irracional não são perfeitos. A divindade porque não possui nada mais a aperfeiçoar. O animal irracional porque se estabilizou nos seus instintos.

Uma máscara está caindo. Explodir os complexos anuais no carnaval é uma curiosa experiência, qual seja a de sentir-me exilado em minha própria terra natal — Campos — onde me acho presentemente a serviço.

Uma máscara está caindo. Era natural que tal coisa acontecesse, pois havia cerca de vinte e cinco anos me achava distante da cidade em que nasci, com apenas duas brevíssimas visitas nesse período.

Uma máscara está caindo. Localizei, decerto, uns poucos contemporâneos, principalmente no Banco do Brasil, e têm alguns deles se empenhado em minorar-me o ostracismo. Porém os colegas do curso ginásio, em sua maioria, se espalharam pelo Estado e alguns emigraram mesmo para outras unidades da Federação, especialmente a Guanabara, que foi, e é continuará a ser por muitos tempo a meca de incontáveis habitantes do interior.

Uma máscara está caindo. Por outro lado, neste quarto de século andei pelo Rio e por Juiz, Estado de São Paulo, fixando-me afinal em Nova Iguaçu deste 1941, de modo que experimento na chamada Pérola do Paraíba a sensação de peixe fora d'água, esbarrando de longe em longe com o conhecido ou atravessando in-

As máscaras estão caindo. As novas máscaras são muito caras. Manter uma só — a verdadeira — é mais barato e mais cômodo! Na cadência brasileira há a soma secular de heranças respeitáveis. Nos extremos dos mascarados está todo o mal! O brasileiro, puro e bom, já está quase sem máscara. As heranças continuam sublimando-se.

Uma máscara está caindo. A razão humana está gritando por uma fé que a enfrenta face a face. O choque entre religião e ciência, ou entre fé e razão, foi a causa principal da hipocrisia do século vinte.

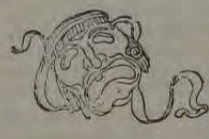
Uma máscara está caindo. A falsa interpretação da filosofia existencialista levou o homem a um extremismo! Mas fazer somente o que se deseja não é educar-se. Seria, antes, um retorno à animalidade.

Uma máscara está caindo. Afirmava o filósofo esta-girita: só a divindade e o animal irracional não são perfeitos. A divindade porque não possui nada mais a aperfeiçoar. O animal irracional porque se estabilizou nos seus instintos.

Uma máscara está caindo. Explodir os complexos anuais no carnaval é uma curiosa experiência, qual seja a de sentir-me exilado em minha própria terra natal — Campos — onde me acho presentemente a serviço.

Uma máscara está caindo. Era natural que tal coisa acontecesse, pois havia cerca de vinte e cinco anos me achava distante da cidade em que nasci, com apenas duas brevíssimas visitas nesse período.

Uma máscara está caindo. Localizei, decerto, uns poucos contemporâneos, principalmente no Banco do Brasil, e têm alguns deles se empenhado em minorar-me o ostracismo. Porém os colegas do curso ginásio, em sua maioria, se espalharam pelo Estado e alguns emigraram mesmo para outras unidades da Federação, especialmente a Guanabara, que foi, e é continuará a ser por muitos tempo a meca de incontáveis habitantes do interior.



A LAPIS... DRAMAS DO CARNAVAL

Silvino Silveira

ESTAMOS em pleno Reinado da Folia! Momo, Primeiro e Único, se apoderou de Sebastião e adjacências...

Carnaval é a festa máxima do povo, com todas as perspectivas inflacionárias, reformas agrárias, chuvas e trovoadas, bombas de hidrogênio, excursões siderais, porcentagens de vencimentos e... outros distúrbios que acorrem ao quase fim do Mundo! Velhos e velhas, moços e moças, demonstram sinais de nervosismo. Tudo é balbúrdia, é loucura!

O Miranda, o "Mirandinha" das rodas boêmias, após certa delongação, há três meses, entrara para o rol dos homens sérios. Demonstrava verdadeira alienação pela mulherzinha adorada. Revelava, em seus mínimos detalhes, exemplar chefe de família.

Corina, no esplendor de vinte e uma primaveras, julgava-se ditosa. Correspondia à dedicação conjugal com ardentes carinhos. Tudo era ordem, harmonia, naquele belo palacete de Mesquita. Ali viviam, sem admirável compreensão, os sogros de Miranda e jovem cunhadinha débil e franzina, com a mais bela expressão de olhar, futura educadora, aluna da última série do Instituto.

Desafiado, por dois colegas do Centro de Estudos de Energia Nuclear, Miranda apostara cinco mil cruzeiros como participaria do baile do Clube Flor de Manacé, no apogeu das festas de Momo...

— Sim, adorada Corina, infelizmente terei de comparecer ao Centro. O rubugento diretor necessita de substancial relatório sobre os isótopos, elementos que no sistema periódico têm o mesmo número atômico e pesos atômicos diferentes... Imagine, querida, que a recente viagem do astronauta norte-americano apresenta importantes detalhes científicos... Não podemos abandoná-los!

— Mas, mirandinho, logo agora no Carnaval!... Os venerandos sogros esbugalharam os olhos de espanto...

Depois de sorver o segundo aperitivo, naquela mesa do bar restaurante, na esplanada do Castelo, sentiu dois olhos apaixonados a lhe fitarem ardentemente... Era um encanto, uma delícia! Aquêles olhos continuavam, atrevidos, provocantes! Demonstração de "amor" exagerado, nova "vítima" para sua peregrinação ao reino encantado do Sonho...

Sentia-se feliz!... aquela moreninha, côr de jumbo, era invencível na arte satânica da conquista. E continuava a sorrir, mostrando os dentes brancos, semelhantes... Até quando se prolongaria aquela cena? Miranda sentiu o coração esma-

gado de encontro ao bochecho lírio da realidade!

De todos os lados surgiam vozes altisonantes: Em Cuba... Cuba... Cuba... Andou na contra-mão Vou descansar no paredão... Além, um grupo de lindas colombianas: Se eu morrer amanhã Não levo saudade Eu fiz o que quis Na minha mocidade...

Sambas e marchas eram delirantemente aplaudidos em "Flor do Manacé". Não se fatigavam os dançarinos!... no rebolado do "cha-cha-cha"!

Miranda dirigiu-se para Mesquita, num ônibus extraordinário. Aproximou-se do lar, com passos vacilantes, inquieto, levando no estrebço a tormenta do desespero. Recordava-se da ventura do último beijo daquela flor da volúpia, daquela pantera do bochecho carnavalesco.

Quatro horas da manhã. Sentem bater na porta. Respiraram pela primeira vez dentro daquela noite de agonia! Miranda, o "Mirandinha", penetrou, cabisbaixo, nervoso... De todos os lados convergiam olhares de censura.

— Trabalhaste toda a noite, hem? — inquiriu Corina em atitude inflexível. A queda do abismo parece arrebatá-la a voz. Miranda não contestou, mas os olhos confessaram. E fez de tal forma a confissão do olhar, que até os cenários são desenhados pela pupila...

— Que foi que sucedeu? Está-vamos todos alarmados com tua prolongada ausência... Sim, suponho que conhecem o Figueiredo, o noivo de Iracema, meu melhor amigo e colega de pesquisas... Uma desgraça, sofreu grave síncope, antes da conclusão dos trabalhos. Tivemos de levá-lo para casa em Niterói, naquela rua deserta de Icará... Pobre companheiro de lutas pelo reajustamento e paridade... Falhará a Ciência Médica... Tombou vencido pelo Destino aos primeiros minutos de hoje... Foi educado na escola do sofrimento... Seria a consequência do estado anormal dos nervos?...

Decorrem quatro dias. A noite-não bate à porta. — Miranda, o teu colega Figueiredo, o pobre do Figueiredo, veio trazer a carteira que esqueceste na câmara mortuária!... Duas lágrimas, duas pérolas brancas, rolaram dos olhos de Corina, apresentando o reflexo de invisível amargura...

NOVA IGUAÇU

Iguaçu deste 1941, de modo que experimento na chamada Pérola do Paraíba a sensação de peixe fora d'água, esbarrando de longe em longe com o conhecido ou atravessando in-

aquele em que vivemos, onde temos nossa família e nossos amigos, onde somos conhecidos e considerados etc. Quando o I. B. G. E. divulgou que o Município de Nova Iguaçu ultrapassara em população o de Campos, no último recenseamento, foi sem o menor constrangimento, pelo contrário com legítima e irrestrita satisfação, que fiquei ciente da notícia.

É claro que facilitou meu processo de descampismo, se assim posso expressar-me, o fato de minha esposa e meus filhos terem nascido nesta cidade. Mas, de qualquer forma, sentindo saudades de Nova Iguaçu em plena Campos, pude certificar-me de que, sem sombra de dúvida, naturalmente definitivamente iguaçuano...

Em verdade, nossa terra é aquela em que vivemos, onde temos nossa família e nossos amigos, onde somos conhecidos e considerados etc. Quando o I. B. G. E. divulgou que o Município de Nova Iguaçu ultrapassara em população o de Campos, no último recenseamento, foi sem o menor constrangimento, pelo contrário com legítima e irrestrita satisfação, que fiquei ciente da notícia.

NOVA IGUAÇU

Iguaçu deste 1941, de modo que experimento na chamada Pérola do Paraíba a sensação de peixe fora d'água, esbarrando de longe em longe com o conhecido ou atravessando in-

aquele em que vivemos, onde temos nossa família e nossos amigos, onde somos conhecidos e considerados etc. Quando o I. B. G. E. divulgou que o Município de Nova Iguaçu ultrapassara em população o de Campos, no último recenseamento, foi sem o menor constrangimento, pelo contrário com legítima e irrestrita satisfação, que fiquei ciente da notícia.

É claro que facilitou meu processo de descampismo, se assim posso expressar-me, o fato de minha esposa e meus filhos terem nascido nesta cidade. Mas, de qualquer forma, sentindo saudades de Nova Iguaçu em plena Campos, pude certificar-me de que, sem sombra de dúvida, naturalmente definitivamente iguaçuano...

Em verdade, nossa terra é aquela em que vivemos, onde temos nossa família e nossos amigos, onde somos conhecidos e considerados etc. Quando o I. B. G. E. divulgou que o Município de Nova Iguaçu ultrapassara em população o de Campos, no último recenseamento, foi sem o menor constrangimento, pelo contrário com legítima e irrestrita satisfação, que fiquei ciente da notícia.

Cial Brito

côgnito as ruas, exatamente o contrário do que ocorre nesta cidade. E isto apesar de Nova Iguaçu ter crescido assustadoramente nos vinte anos em que me encontro radicado aqui, havendo, no particular, pago seu tributo ao progresso (em 41 quase era possível afirmar que se conhecia todo mundo, enquanto que hoje... bem, a coisa mudou um pouco...).

Em verdade, nossa terra é aquela em que vivemos, onde temos nossa família e nossos amigos, onde somos conhecidos e considerados etc. Quando o I. B. G. E. divulgou que o Município de Nova Iguaçu ultrapassara em população o de Campos, no último recenseamento, foi sem o menor constrangimento, pelo contrário com legítima e irrestrita satisfação, que fiquei ciente da notícia.

É claro que facilitou meu processo de descampismo, se assim posso expressar-me, o fato de minha esposa e meus filhos terem nascido nesta cidade. Mas, de qualquer forma, sentindo saudades de Nova Iguaçu em plena Campos, pude certificar-me de que, sem sombra de dúvida, naturalmente definitivamente iguaçuano...

Funerais de Portinari

Francisco Manoel Brandão
(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

QUANDO o rádio transmitiu a notícia, não deu logo a "causa-morta", o "de-que-é-morrera". Em outra mensagem, alguns segundos depois, o locutor esclarecia: o artista vinha sofrendo os efeitos das tintas; faleceu em consequência disto.

Fiquei tranqüilo. Portinari não morreu de outra doença senão daquela ou dos efeitos daquela de que deveria morrer. Um pintor da sua estirpe, um artista de consciência profissional, trabalhando em todos os campos de emoção de sua arte, usando a pintura como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que findar-se gloriosamente, com a dignidade e dignidade, trabalhando as tintas, sentindo o cheiro das soluções plásticas capazes dos mais surpreendentes milagres das cores, do mais audacioso arrôjo das formas, das matizes. A palheta lhe foi um escudo invulnerável e o pincel lhe foi um dardo como quem ama a razão de ser ou o significado da própria vida, teria que

De Joyce, Ivan Goll e Guimarães Rosa á Elegia 14

Língua de "10 poemas lutam", estas suas poesias, com a atenção que me pediu. Sem a conselheira: não as publique já, nem os outros 100. E cedo para a sua arte essa fuga travada até as ruas e praças. Apesar de, como diz, possuir diplomas de uma faculdade-de-filosofia e ser rica, você deve ler mais e escrever mais os clássicos, primeiro, e, em seguida, os modernos. Incubir, também, pela gramática, e, acima de tudo, pela estilística, tais poemas. Se não domina, ainda, 3 ou 4 idiomas estrangeiros, no momento, procure fazê-lo, sem mais espera. Depois, erie, realmente, não repita os outros autores. Faça-se dona de uma linguagem nova (Guimarães Rosa, Joyce, Pounds...) inverta a ordem comum das palavras, misture os tratamentos observando os planos das falas (cf. "Elegia 14", in "Corr. da Lavoura", do domingo, 18/II/62) ou nos seus hábitos:

"Tierra,
Mirad!
¿Qué
tiene sobre sus cabellos?"

(Vlad. Maiakowski, La Guerra y el Mundo, 1917, trad. G. de Torre, Lit. de Vanguardia, Madrid, 1925, p. 361);

"Por última vez, despírtate, mundo viejo!
Por última vez: ven a una fiesta fraternal:
Fiesta de paz y de trabajo.
Mundo sin cielos, venid, vos llama la ltra bárbara".

(Alex. Blok, Los Escitas, trad. de G. de Torre, obit.);

"Ah, mujer paraiso de mis cielos perdidos,
a ti voy esta noche.

Llegré. Entre las blancas velas de sus brazos
me tiendo ahora a descansar.

Ah, déjeme que beba esta noche
la blanca leche de sus corderos".

(R. Barrenechea, Brújula, in Rev. Nueva, B. Aires, 1923, p. 6)

"Vous n'êtes plus le poète des cinq sens des trois
dimensions et d'un seul cœur;
Tu es poète du sous-sol original, tu"

(Ivan Goll - Poeta da Alsácia - "Astral", 1918, p. 26)

Seja você mesma, grande ou medíocre não importa, mas não copie jamais ninguém, por maior que sinta o modelo. Tenha, além disso, em mente, sempre, que a nossa linguagem escrita está gasta e mofada e que a sequência certinha das idéias cansa e aborrece. Aprofunde a palavra, procure-lhe o sentido ainda oculto, de trás a trás, ouse a sintaxe imprevisita... Só assim, poderá sentir quão difícil é escrever, criando. Ser escritor não é repetir na linguagem e nas idéias. Conhecer regrinhas gramaticais e copiar, às vezes, torneios de frases de frei Luis de Sousa, Bernardim Ribeiro, F. Elísio, Camões ou Camilo, é tarefa ingênua e insignificante. Qualquer cidadão alfabetizado o faz ou pode fazê-lo. Isto não é escrever, no lato sentido, é, apenas, copiar, trabalho mecânico, não mental. Se a jovem professora-poetisa não for capaz de fugir a esses maneirismos e cacocetes insuperáveis, se não quer estudar sempre e ousar continuamente, não procure o sol, porque nunca sairá da sombra. Indicar-lhe outro caminho mais fácil, seria um crime contra as letras. A sua mocidade, a riqueza que possui e o desejo de se dedicar à literatura, já significam bastante numa vida. Trabalhe e realize-se. Despreze estas vulgaridades que me enviou.

Folclore e Linguagem

"O sol põe pinceladas no horizonte": "Seus cabelos são negros como a noite"; "A noite é uma vitruva em seu tálamo vazio"; "Meu amor é um cão enfeitado a teus pés" (Cf. Orestes Barbosa e S. Caldas, Serenata: "Dorme junto a teus pés o meu ciúme, enfeitado e faminto como um cão"); "Quero morrer de amor no teu regaço"; "O canário pipila na galola"; "Como partir, ser liberta, nas algemas dos teus braços"; "Teus olhos são o oceano/ onde naufragam meus olhos"; "Teus olhos são contos/ Azuis assim como o mar"; "Morro neste infeliz degrêdo"; "Quanto riso ledo me deu seu lábio"; "Mais loira do que as espigas, o sol beija as suas tranças"; "O vento, infante travesso"; "Morro crucificada nos teus braços"; "Os teus lábios são pitangas maduras".

"Fenece a tarde na celeste altura,
As aves buscam os abrigos seus.
A noite vem baixando, com doçura,
Obedecendo os ditames de Deus."

Compare estes seus versos com aqueles de "O Entêro da Tarde", de Cassiano Ricardo, que datam da 1926, portanto, escritos 36 anos antes e tão novos diante dos seus:

"Deitada em seu caixão de listas roxas e amarelas,
levada em procissão por montanhas piedosas,
a tarde vai sair pela porta do Poente
como um entêro caminhando sobre rosas...
Uma árvore absurda, destacada no horizonte,
que qualquer cousa de fantástico retrato,
carrega a lua que nasceu num ramo escuro
como um lampião enorme e redondo de prata...
Nisto passo, gritando, no ar silente,
um bando de papagalos.
Todas as cousas param... O céu pára.
E escorre do horizonte o último sangue de ouro
e um silêncio teatral cai por cima da terra!"

Então os mortos escuros
acendem lampões de estrelas
e, como bando de coveiros em tumulto,
enterram a tarde branca
pelos cabelos de cinza
dentro da serra".

Fiquemos por aí. Com as escusas de

José Jambo da Costa

Funerais de Portinari

(Conclusão da 1.ª página)

As tintas o envenenaram, lentamente, como aquele amarelo sereno, como aquele branco fôco, branco. As cores fortes, dominantes, características dos mais pungentes dramas sociais; das tragédias coletivas; da angústia do homem universal em busca da paz; dos bens jungeivos e infunjeivos da vida que foram esquecidos na alegria das crianças sem nada; as cores impressionantes com que pintou a anatomia de um santo em contrição ou o retrato psicológico de um bandleiro, de um sertanejo cangaceiro, também ajudaram a pintar a mortalha com que a Arte envolveu o corpo de Cândido Portinari, entregando-o à consagração da História, à Glória, à Imortalidade.

Pode-se dizer, sem medo de errar, que Portinari também morreu de amor.

Amou o gênero humano; amou a espécie no seio da qual Deus o fez Gênio nas limitações de um homem; amou a Humanidade desejando interpretá-la, desejando servi-la.

Ah! se Deus me tivesse feito pintor! Pintaria um painel maior do que aquele que a ONU desejou ver nas paredes de sua sede em Nova York.

Pintaria os funerais de Portinari!

Mobilizaria todos os tipos de pincéis que o pintor usava; movimentaria todas as qualidades e cores de tintas que o artista empregava. Antes de desenhar tudo, eu esboçaria o retrato do definitivo. Depois eu fixaria as últimas inspirações, os últimos retoques do gênio criador, dos trabalhos de ideação no apuro e retificações de detalhes, e marcharia para o campo de operações disposto a pintar o que jamais Portinari poderia pintar ou conceber pintar: o seu próprio funeral.

A arte não seria de empréstimo ao grande artista; seria própria, pessoal, independente, autônoma. Nada de imitação. Seu estilo ou suas formas de expressão seriam observados na composição dos grupos, dos conjuntos, mas não imitados ou repetidos servilmente.

Parece estou vendo: no centro ficaria o caixão-mortuário estendido por sobre o estrado de uma carreta do Corpo de Bombeiros; em volta da carreta, uma guarnição de bombeiros; nos fundos ou na retaguarda da carreta, próximo a esta, bem como nas alas direita e esquerda das autoridades e representações importantes acompanhantes do cortejo; na frente da carreta, mais próximas a esta, duas mulheres pintadas num jogo de cores branco-fôco e amarelo (suave, sereno), a estas duas figuras seguindo-se, duas a duas, várias outras, também femininas, representando as várias cores de tintas de emprêgo mais destacado e dominante na arte de Portinari; nos lados, tanto direito como esquerdo, em dois planos ou dois lances, acompanhando uma linha de perspectiva, ficariam o povo e os grupos de figuras que representassem o máximo daquelas que o artista destacou em seus painéis; ao fundo, acom-

panhando a perspectiva até encontrar-se com uma paisagem lembrando um trecho do céu, dos mortos — Pão de Açúcar — e da Baía de Guanabara, representaria eu, em grupos escalonados, cangaceiros (a cavalo), santos, retrantes, tipos profissionais e motivos outros de aspecto figurinista de sua arte; na frente ou no chamado primeiro plano, em colocação oitavada, pintaria de um lado o Cristo em grupo com seus apóstolos e, de outro, mães e crianças.

A posição estática das figuras, representando um instante solene, afastaria a idéia de movimento de qualquer grupo representativo no enredo do painel. A "Chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil", na estrutura de sua composição, daria um bom exemplo a seguir, tanto melhor porque toda a intenção da pintura seria homenagear o famoso pintor brasileiro.

Em lugar ou plano que pudesse ser destacado aos olhos do observador, um tipo popular deveria ter à mão uma corôa do flores. Seriam essas flores a presença daquelas que Portinari não tivera para alegrar sua arte e sua exposição em Paris, quando o Duque de Windsor (ex-rei da Inglaterra) ali estivera.

O Duque: — Não tem umas flores?

Portinari: — Não, senhor. Só tenho miséria...

Todos os tipos que constituíam a "miséria" que o pintor transferira para a tela, seriam destacados em grupos conforme melhor ficasse nas alas e planos mencionados.

Isto é apenas uma idéia, ou melhor, um plano que eu levaria a cabo se Deus me tivesse feito pintor.

Ah! se eu soubesse pintar!

Pintaria um painel que jamais Portinari poderia ou conceber pintar.

Pintaria os «Funerais de Portinari»!

Arcádia Iguassuana de Letras

Departamento de Divulgação Cultural

Cornelio Penna

Há quatro anos, em 12/11/1958, falecia, no Rio de Janeiro, Cornelio Penna, pintor e romancista, natural de Petrópolis. Da caudal avassaladora do Movimento Modernista Brasileiro, surgiu o torturado fluminense, então como desenhista e pintor, tendo realizado algumas exposições com êxito. Mas, para o espírito complexo e sombrio de Cornelio Penna, as cores da palheta e os traços do lápis eram insuficientes para dizer, em tôdas as minudências e sutilezas, próprias do seu temperamento, o que lhe ia na alma. Apaixonado da vida pacata e burguesa das nossas cidades do interior, particularmente em seus dias do século passado, com os velhos casarões, as ruas tortas povoadas de fantasmas e as pontes românticas, teceu de e sobre elas páginas cheias de beleza e mistério. Em "Fronteira", que marca a sua vigorosa estréia, explora, com arte inextinguível, o mundo caótico, obscuro, absurdo e infinito das neuroses. É um livro forte e penetrante.

(Conclui na 7ª página)

Um grande Promotor

O dr. João Francisco, professor de português, advogado e vereador à Câmara de Petrópolis, escreveu o seguinte artigo no "Jornal de Petrópolis", de 9-2-62:

Por ato do sr. governador Celso Peçanha, foi aposentado, há dias, o dr. Raul de Figueiredo Meireles, 1.º Promotor de Justiça de Petrópolis, depois de haver servido à Justiça do Estado por mais de 25 anos ininterruptos, com uma dedicação, com uma sobriedade que só o enobreceram.

Filho do dr. Zeferino Justino da Silva Meireles, médico de notável saber, membro da Academia Nacional de Medicina e ex-deputado à Assembléia Legislativa Fluminense, e de d. Ana Cândida de Figueiredo Meireles, filha do ministro Joaquim Antunes de Figueiredo Júnior, do Supremo Tribunal Federal e ex-secretário de Finanças, no governo do dr. Portinari, o dr. Raul Meireles ingressou, por concurso, no Ministério Público Fluminense em setembro de 1936, acompanhado dos desembargadores Navega Creton, Saulo Itabiana de Oliveira e Paulo Alonso, bem assim do dr. José Luiz Salles, que é hoje um dos mais conceituados advogados da capital do Estado.

Durante sua longa passagem pelo Ministério Público, o dr. Raul de Figueiredo Meireles foi Promotor no Carmo, em Mangaratiba, em Itaguaí, em Valença, em Magé, em Nova Iguaçu — onde o conhecemos há cerca de três anos, no ensejo da inauguração da Biblioteca Desembargador Acácio Araújo — e em Petrópolis, onde deixa grande número de amigos e admiradores.

Lembro-me de que sua designação para a 1.ª Promotoria de Justiça de Petrópolis se deu quando, no governo Togo de Barros, o então Promotor — dr. Serpa de Carvalho — hoje tenho conhecido e uma das mais fulgurantes inteligências que tenho conhecido e figura de alta expressão moral, fora nomeado Procurador Geral do Estado.

Toda a cidade ansava pela designação de um substituto à alvura do dr. Serpa de Carvalho: competente, gramático na consecução moral, experimentado, sereno nas decisões e formado de polimórfica cultura. Foi quando o governador, numa

(Conclui na 5ª página)

DR. BRAZ C. DE ALMEIDA

MÉDICO VETERINÁRIO

Av. Amaral Peixoto, 728 ★ Nova Iguaçu
Das 17 horas em diante

Pensamentos

Enveredar pelo caminho reto e, aconteça o que acontecer, nunca dele se afastar. — DIEULAFOY.

O trabalho é o melhor contraveneno para a dor. — MANTEGAZZA.

Viver, sofrer, morrer — três coisas que as universidades leno louco. GOETHE.

não ensinam e que, sem embargo, guardam em si tôda a ciência necessária ao homem. — AUGUEZ.

Clíme — fera que eu não domo. — RAIMUNDO CORREIA.

Neste mundo tudo é miséria e aquele que se atormenta pelas riquezas, pelas honras ou por qualquer coisa andaloga, em meu conceito, é so-

TROVAS

Amor — sublime degrêdo,
Que tôda gente bendiz;
Chave, mistério, segredo
Da vida amena e feliz...

Petrarca Maranhão

Uma paixão bem ardente
É como o vento do mar:
Sopla e vai queimando a gente,
Sem que se sinta queimar.

Antônio Sales

Saudade! Uma voz, um canto,
Um soluço dentro do alma,
Dor feliz que tem encanto,
Prazer que nos rouba a calma.

Valmíria Correia

Sempre é longa uma esperança,
E o prazer pouco perdura;
Mas nossa alma não se cansa
De esperar pela ventura...

Batista Nunes

Se em alguém vês um defeito,
Não faças disso teu gozo;
Mas tira disso um proveito:
Base-o de ti, cuidadoso.

Otoniel Belez

CORREIO DA LAVOURA

JORNAL INDEPENDENTE

Rua Bernardino Melo, 2075
Tel. 180J-11

Fundador

Silvino de Azeredo

Diretor-Gerente

Avelino de Azeredo

Diretor-Secretário

Luiz de Azeredo

★

CORRESPONDENTES

Morro Agudo

Hélio Lopes Ferreira

Nitópolis

Dr. Aídyll M. Pereira

Praça Paulo de Frontin, 54

e

Evaristo Chambarelli

Rua Mário Monteiro, 124

★

Prêço por centímetro

Primeira página . . . Cr\$ 120,00

Página determinada » 80,00

Página indeterminada » 60,00

Prêço por linha » 18,00

Assinaturas

Anual Cr\$ 200,00

Número avulso . . » 5,00

Número atrasado » 8,00

Superintendência de Armazéns e Silos

O Ministro da Agricultura, engenheiro Armando Monteiro Filho, já aprovou os regulamentos internos da Superintendência de Armazéns e Silos e da sua Junta Deliberativa. Aprovou igualmente o seu plano de trabalhos para o corrente ano e o projeto que transformará o S.A.S. em autarquia subordinada ao Ministério da Agricultura, medida que depende do Legislativo. Consta do projeto o crédito especial de 5 bilhões de cruzeiros, para 1962, sendo a mesma a dotação para os quatro exercícios seguintes, até 1966. Trata-se de medida importante para o amparo à produção, compreendendo rede de armazéns e silos capaz de dar segurança à política de preços mínimos. A fim de poder a Superintendência operar, no corrente ano, em sua plenitude, contará ela com as verbas orçamentárias destinadas à Comissão Executiva de Armazéns e Silos (CEAS), receita dos Armazéns da Comissão de Organização da Tricicultura Nacional (COTRINAG), e mais 600 milhões de cruzeiros solicitados pelo titular da Agricultura aos demais membros da CAPA e mais 600 milhões do Fundo Agropecuário, assim que o mesmo seja aprovado pelo Congresso. Pelo plano aprovado pelo Ministro Armando Monteiro Filho, até 1964 terá a S.A.S. construído 4.375.000 toneladas de armazenagem e silos para 553.600 toneladas, gastando nisso 26 bilhões de cruzeiros, cobrindo assim toda a demanda do País.

PRODUTOS CAROLINA
MARCA REGISTRADA
GRANJA CAROLINA
LINS & FILHOS LTDA.
Aves — Ovos — Pintos — Rações
Avelina, Sulina, Cevalina e Gadolina
AV. NILO PEÇANHA, 439 — TEL. 55 — NOVA IGUAÇU

EDITAL
Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu
Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição,
Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido por Pauline Becker, Intima Izak Herszkopf, Izak Herszkopf, Izak Herszkopf, Izak Herszkopf, João Liberato Costa e Manoel Marques da Silva Costa, por se encontrarem em lugar ignorado, para comparecerem em seu Cartório, à rua dr. Getúlio Vargas, 90, nesta cidade e pagarem as quantias de Cr\$ 10.800,00, 10.800,00, 10.800,00, 10.800,00, 9.000,00, e 15.000,00, respectivamente, referentes às prestações atrasadas dos lotes de terreno situados na "Vila Americana" no 2º distrito deste Município, Queimados, por eles prometido comprar e as que se vencerem até a data do pagamento, além das custas, sob pena de, decorrido o prazo legal de 30 dias, serem os compromissos rescindidos e canceladas as respectivas averbações, nos termos do art. 14, § 5º, do Decreto 3.079, de 15 de dezembro de 1938 Nova Iguaçu, 19 de fevereiro de 1962. O Oficial: Hermes Gomes da Cunha. 2-2

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE
FARACO Loterias
UMA CASA QUE NÃO FALHA
Rua Mal. Floriano, 2128 Trav. São Mateus, 58
Tel. 313—NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS—E. do Rio

EDITAL
Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu
Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição,
Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido por Pauline Becker, Intima Antonio José Custódio, Basílio Demetrio Ambulio, Daolinda Lemos da Conceição, Geraldo Simões Diniz, Leonilde de Jesus Marins e Virgílio Elizário da Silva, por se encontrarem em lugar ignorado, para comparecerem em seu Cartório, na rua dr. Getúlio Vargas, 90, nesta cidade, e pagarem as importâncias de Cr\$ 3.500,00, 6.000,00, 7.700,00, 1.800,00, 3.800,00 e 7.500,00, respectivamente, referentes às prestações atrasadas dos lotes de terreno situados na "Vila Pauline", no 4º distrito deste Município, Belford Roxo, por eles prometido comprar e as que se vencerem até a data do pagamento, além das custas, sob pena de, decorrido o prazo legal de 30 dias, serem os compromissos rescindidos e canceladas as respectivas averbações, nos termos do art. 14, § 5º, do Decreto 3.079, de 15 de dezembro de 1938, Nova Iguaçu, 19 de fevereiro de 1962. O Oficial: Hermes Gomes da Cunha. 2-2

CONFITARIA ELITE PANIFICAÇÃO
Doces finos. Biscoitos de todas as qualidades. Pão quente a toda hora. Especial cr.4 moído a vista do freguês.
Aceitam-se encomendas para festas
Irmãos Carvalho
Rua Marechal Floriano, 1946 — Tel. 252 — Nova Iguaçu

DR. LUIZ VAN BERG
Cardiologista do Hospital do Servidor do Estado (H.P.A.S.E.)
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Eletrocardiograma — Arteriopatias Periféricas
CONSULTÓRIOS:
Nova Iguaçu: Rua Marechal Floriano, 1798, S. 201
Rio de Janeiro: R. Alvaro Alvim, 27, S. 33-Tel. 42-0235
Tel. 304-120-3ª, 5ª e sábados 2ª, 4ª e 6ª-feiras
desde 13 horas das 14 às 16 horas

Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Nova Iguaçu
Cartório do 7º Ofício
Editais de Citação
com o prazo de trinta (30) dias:
O doutor Altair Pimenta de Moraes, Juiz Substituto Temporário em Exercício da 2ª Vara da Comarca de Nova Iguaçu Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem (expedido nos autos número 3038 da Ação Executiva), que se processa por este Juiz e Cartório do 7º Ofício, que, por despacho nos referidos autos autorizou a venda, em hasta pública, do bem abaixo descrito, que será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, sem a avaliação, pelo Porteiro dos Auditórios, ou quem suas vezes fizer, no dia 3 de abril de 1962, às quinze horas, no seguão do Fórum. BEM: "Uma Máquina Registradora, marca Rema, número 75.658, modelo 1050, com gaveta, com duas chaves". Avaliada em Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos dezoito (18) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e dois (1962). Eu, Nelson Ribeiro da Silva, Escrivão Interino, o datilografar e subscrivi. Altair Pimenta de Moraes, Juiz Substituto Temporário em exercício. 2-3

Fábio Raunheitti
ADVOGADO
Causas Cíveis, Trabalhistas e Criminais
Escritório: Rua Mal. Floriano, 2161 — S/3 — Tel. 257-120
Horário: das 9 às 12 horas

Cartório do 8º Ofício
Escrituras — Firmas — Contratos — Procurações
Rodolpho Quaresma de Oliveira
Tabelião e Escrivão
Rua Getúlio Vargas, 52 — Tel. 265 — Nova Iguaçu

INDICADOR Profissional e Comercial
Médicos
Dr. Pedro Rogério Sobrinho — Médico operador. Partos. — Consultas diárias das 8 às 12 hs. — R. Bernardino Melo, 1839 sala 11, Edif. Cocosas.
Advogados
Dr. Paulo Meschede-Advogado — R. Getúlio Vargas, 35, 1º and. Fone: 282. — Nova Iguaçu.

Dentistas
Leis Gonçalves — Cirurgião Dentista — Diliamente das 8 às 18 horas, Travessa Paraguassú, n. 14. Telefone, 314. — Nova Iguaçu.
RUBEM SILVA — Cirurgião-dentista. — Ed. Carlos, 2º andar, s. 220. Telefone, 42-5951. Rio de Janeiro.
CONSTRUTORES
João Simoes — Construtor licenciado. — Encarrega-se de construções e reconstruções em geral e sob administração. — Res. 1 Rua Marechal Floriano, 2036— Casa XI — Nova Iguaçu.
Roberto Baroni Soares — Construtor licenciado no Município de Duque de Caxias. Residente em Nova Iguaçu à rua Edmundo Soares, 304.

GILTO DO NASCIMENTO
Despachante Oficial
Trata-se de Licenças de Velocistas e Cartilhas de Motoristas
Rua dr. Getúlio Vargas, 179 Nova Iguaçu

EDITAL
Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu
Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição,
Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido por Ary Rodrigues Valle, Intima Amaro José Rodrigues, João Domingos, José Peçanha, Manoel Vicente Justino, Sebastião Apolinário da Silva e Anita Pereira da Silva, Sebastião Lopes Siqueira e Teodolinda de Souza Góes, por se encontrarem em lugar ignorado, para comparecerem em seu Cartório, na rua dr. Getúlio Vargas, 90, nesta cidade, e pagarem as quantias de Cr\$ 33.300,00, 50.400,00, 23.800,00, 12.750,00, 25.300,00, 33.000,00 e 31.200,00, respectivamente, referentes às prestações atrasadas dos lotes de terreno situados no "Parque São Martinho", no 4º distrito deste Município, Belford Roxo, por eles prometido comprar, e as que se vencerem até a data do pagamento, além das custas, sob pena de, decorrido o prazo legal de 30 dias, serem os compromissos rescindidos e canceladas as respectivas averbações, nos termos do art. 14, § 5º, do Decreto 3.079, de 15 de dezembro de 1938 Nova Iguaçu, 15 de fevereiro de 1962. O Oficial: Hermes Gomes da Cunha. 2-2

L. A. B. A. F. A. L.
Lam. Bras. de Arletatos de Ferro e Aço Ltda.
Fábrica de Vergalhões
Aceita-se qualquer encomenda. — 1/2, 3/8, 1/4 e 3/16
RODOVIA PRESIDENTE DUTRA — Km. 9, 1/2
Entrada de Rocha Sobrinho

Laboratório de Análises Clínicas São Geraldo
DR. JOSÉ LUIZ RIBEIRO
Av. Nilo Peçanha, 54 — salas 11 e 12 — Tel. 87 (por favor) — Nova Iguaçu
Exames de Sangue, Urina, Fezes, etc. — Reação de Galli-Mainini, Friedman. — Reações sorológicas para diagnóstico da Sífilis. — Tubagens, etc.
Exames anátomo-patológicos.
Colheita a domicílio. — De 7,30 horas às 18,30 horas
Aos sábados até às 18 horas

O GURI
A CASA DAS ROUPINHAS PARA CRIANÇAS
Uniformes Colegiais — Rendas — Lãs — Linhas — Botões.
Av. Amaral Peixoto, 212 — Nova Iguaçu

Señores Dentistas e Protéticos
Artigos Dentários em Geral
Representante: S.S. White. — Dentista Brasileira. — Variado estoque de dentes.
Em exposição: Turbina Alta Rotação 250.000 rotações por minuto
ENTAL NOVA ESPERANÇA LTDA.
Uma organização a serviço da Odontologia
Av. Nilo Peçanha, 10, 1ª, Nova Iguaçu

OFICINA MECANICA
SOLDA ELÉTRICA E OXIACETILÉNICA
Serviço de torno mecânico e plana, prensa hidráulica, consertos de máquinas em geral, reformas em motores de combustão interna, montagem e assentamento de máquinas de qualquer tipo, retíficas de motores e eixo de manivela.
Bittencourt & Marção Ltda.
TRAVESSA 13 DE MARÇO, 24
TEL. 136 — NOVA IGUAÇU

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO
Escritório: Rua 13 de Maio, 85 — sala 204 — Nova Iguaçu
A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, plena proprietária das FAZENDAS MADUREIRA, MORRO AGUDO, TINGUÁ e SÃO JOSÉ, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que ditas terras não poderão ser vendidas nem retalhadas os terrenos, a nenhum pretexto, nem, tampouco, exploradas as pedreiras existentes, por quem quer que seja, senão pela própria Santa Casa ou quem legalmente a represente.
MINISTRO LAFAYETTE DE ANDRADA — Provedor

ALIMENTOS
Formado de células, que reunidas formam o organismo. Alimentos ricos em proteínas: leite, carne, ovos, peixe, soja, etc. Alimentos ricos em gorduras: óleo, manteiga, margarina, etc. Alimentos ricos em carboidratos: arroz, milho, trigo, etc. Alimentos ricos em vitaminas: frutas, verduras, legumes, etc. Alimentos ricos em sais: conchas, sal, etc. Alimentos ricos em fibras: pão, arroz, etc.

DR. SAINT-CLAIR
ESPECIALISTA EM CR...
Consultas diárias pela manhã, de sábado. — À tarde com...
Consultório: Rua 13 de Maio, 85—sala 204
Biblioteca Imperial Nova Iguaçu

EDITAL
Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu
Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição,
Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido por Pauline Becker, Intima Antonio José Custódio, Basílio Demetrio Ambulio, Daolinda Lemos da Conceição, Geraldo Simões Diniz, Leonilde de Jesus Marins e Virgílio Elizário da Silva, por se encontrarem em lugar ignorado, para comparecerem em seu Cartório, na rua dr. Getúlio Vargas, 90, nesta cidade, e pagarem as importâncias de Cr\$ 3.500,00, 6.000,00, 7.700,00, 1.800,00, 3.800,00 e 7.500,00, respectivamente, referentes às prestações atrasadas dos lotes de terreno situados na "Vila Pauline", no 4º distrito deste Município, Belford Roxo, por eles prometido comprar e as que se vencerem até a data do pagamento, além das custas, sob pena de, decorrido o prazo legal de 30 dias, serem os compromissos rescindidos e canceladas as respectivas averbações, nos termos do art. 14, § 5º, do Decreto 3.079, de 15 de dezembro de 1938, Nova Iguaçu, 19 de fevereiro de 1962. O Oficial: Hermes Gomes da Cunha. 2-2

ACAULETE OS SEUS NEGÓCIOS
Ao comprar qualquer coisa, seja ela qual for, procure sempre acaulete os seus negócios. Isso garante a qualidade e a durabilidade do produto. Acaulete os seus negócios e evite problemas futuros.



Notinhas de Morro Agudo

(Do correspondente HÉLIO LOPES FERREIRA)

Ana Maria, rainha do carnaval do Vasquinho
No concurso que surpreendeu pelo total de votos apurados em um mês e por apenas duas candidatas, monopolizando o interesse e suplantando a expectativa reinante, a bater o recorde na localidade, a srta. Ana Maria Alves da Silva tornou-se, com 68 mil votos, a rainha do carnaval do Vasquinho. A princesinha Leni Macedo, também muito homenageada pelo entusiasmo com que se houve, conseguiu apenas 19,833 votos. Resaltamos o caráter fraternal havido na disputa, tendo sido oferecido pelo sr. David Macedo, pai de Leni, a ambas as concorrentes e à diretoria do clube. Ana Maria foi coroada ontem.

O ponto alto do carnaval aqui, hoje, será o desfile, às 20h, no Morro Agudo F. C., com a apresentação de dois carros alegóricos e dois grupos de srta. Nairmar Cardoso, rainha do carnaval do clube, e de srta. Sônia Alves da Silva, detentora de títulos de rainhas e princesas. O concurso de rainha do carnaval apresentou o seguinte resultado: srta. Nairmar Cardoso, 15.156 votos; Iza Soares, 8.000; Maria A. de Franca, 6.445; Gilda Ruas, 3.876; Nilza Soares, 2.500, e Mercimeres da Rocha, 1.710 votos.

Pela primeira vez, Morro Agudo tem um cortejo, no carnaval, com características carnavalescas, diferentemente dos outros de anos anteriores, simples caixotes enfeitados com bandeirinhas. Coube a iniciativa ao sr. Hélio Ferreira da Costa. Exclusivamente.

Merce destaque a bonita baiana estilizada, rica em detalhes, que a srta. Sônia Alves da Silva abriu o desfile do Vasquinho, portando a bandeira do clube.

O bloco carnavalesco "Boi Guarani" estará, a partir de hoje, na rua e a animar o carnaval daqui.

Recebemos "Traços Biográficos" de João Manoel Pereira da Silva, do prof. Rui Afrânio Peixoto. Nosso agradecimento por essa preciosa oferta.

DR. NYLSON NOGUEIRA
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
ESPECIALISTA EM DENTADURAS
DIARIAMENTE, exceto às quartas-feiras,
das 9 às 12 e das 15 às 19 horas
Rua Mal. Floriano Peixoto, 1744 — 1º andar — sala 1

CINE VERDE

No Carnaval não haverá função.

QUARTA E QUINTA-FEIRA
— "Luzes meninos", com Sophie Demaree, Philippe-Clay, Gabrielle Dorziat e Jean Davy; e "Cria do vovozinho", com o Gordo e o Negro.

SEXTA-FEIRA A DOMINGO
— "Ouro que o destino carrega", com Clint Walker, Roger Moore e Lenia Roman.

CINE IGUASSU

HOJE — "O mundo em seus braços", com Gregory Peck e Ann Blyth.

Horário: 15h — 3:45 — 5:40 — 7:35 e 9:30pm.

QUARTA-FEIRA A DOMINGO
— "Nunca aos domingos", com Melina Mercouri.

Pavilhão Iguassu

HOJE — "A viúva Valentina", com Darcy Gonçalves, Jayme Costa, Caralino e outros; e "A mulher e o fantoche", com Brigitte Bardot e Andréo Villar.

Sessão: a partir das 13h.

QUARTA E QUINTA-FEIRA
— "Maria 38", filme nacional com Eliana, John Herbert, Annalena, Herval Rossano, Roberto Duarte e o garoto Marinho; e "O tempo", com John Beal e Colleen Gray.

SEXTA-FEIRA A DOMINGO
— "Maria 38" e "O ciclone", com Flor Silveira, Sonia Furio e Saul Ramirez.

DR. ALCIDES FATORELLI
MÉDICO — Especialidade: Doenças de crianças
Horário: Diariamente das 14 às 18 horas
Consultório: Rua Bernardino Melo, 2337
Av. Amal Peixoto, 350 (antiga rua Mendonça Lima) 1º andar, s/3 Nova Iguassu

Educandário Sta. Catarina
Infantil — Primário — Admissão — Datilografia
RUA CAPITÃO GASPARD SOARES, 221
(Ao lado do Hospital de Nova Iguassu)

Arcádia Iguassuana de Letras

(Conclusão da 2ª página)

te, diabólico, que atordoa o leitor, lançando-o numa atmosfera sufocante de sombra e luz, numa cadeia de angústias e serenidade, a um só tempo. É o meridiano exato entre a loucura e a razão.

Com "Menina Morta", seu último romance publicado, Cornélio Penna atingiu realmente o apogeu da sua carreira literária. A forma depurada, a linguagem natural, a segura análise introspectiva dos personagens e o estilo claro e leve, fazem dessa obra uma das melhores da ficção brasileira. Apesar de ou por isso mesmo, Cornélio Penna vai mergulhando no esquecimento.

DRA. CYRA PAPAIO MONTES
MÉDICA
Doenças de Senhoras — Partos — Pré-Natal
Horário: Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas
CONSULTÓRIO:
Trav. Rosinda Martins, 71, sala 305 — Nova Iguassu.

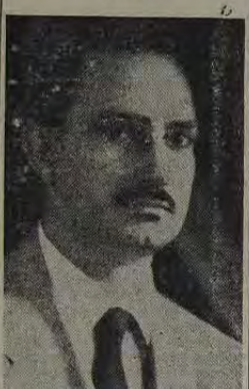
EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguassu

Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição,

Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido pela Companhia Imobiliária Gramacho, Intima Sebastião Diniz dos Santos Miranda e seu pai Ricardo Ribeiro Miranda, Welir Roberto Castro de Pinho e seu pai Waldir Antunes de Pinho, Maria Alice da Conceição Maggioni e seu pai Noel Maggioni, Luiz Saint Clair Rodrigues da Silveira, Regina Maria Rodrigues da Silveira, Jorge Rodrigues da Silveira Filho e seu pai Jorge Rodrigues da Silveira, Lia Fernandes Gedei e sua avó Alice Fonseca Fernandes, Alexandre Fernandes Gedei e sua avó Alice Fonseca Fernandes, Sleinman All e Florinda Maria All, Sleinman All e Florinda Maria All, José Gomes Carneiro, Hrachio Debellan, Maria Helene Murlas e sua mãe Maria dos Santos Murlas, João César Galvão, Sylvio Goulart, Alcides Alves de Mello, Pelópidas Graçano, Mario Corrêa Cardoso, Josef Koppel, Joel Cordalro Mendes, Aglaer Ferreira de Almeida, Antonio Ferreira Costa, Mario César Ribeiro de Amorim e sua mãe Mercedes Pinto Ribeiro Amorim, Italo Thomaz Coelho, Maria de Lourdes Medeiros, Aglaer Hilário de Souza, Oswaldo Sampaio da Motta, Constantino da Costa Barroso Filho, Salviato Martins Araújo, Manoel Simões da Costa, Manoel Simões da Costa, Oswaldo Carlos de Souza, Ubaldo Torres de Araújo, Jaci da Silva Guimarães, Francisco Brandino Leal, Domingos Freire da Patxão e Angela Oliveira Lima, Julio Santos, Leandro Menezes, Maurício Leo Charles Rutledge, Maurício Leo Charles Rutledge, Alvaro Fernandes Casado, Waldemiro Ferreira da Fonseca, José Caselano dos Santos, Crispina Marques, Wilson Simões, José Luiz Martins, a firma Ricardo & Giovanni, Eduardo Ayres Corrêa, Maria José Euldydes Barroso Benjamin Florêncio de Mello, Eugênio Camardello, Ivo Bezerra Cavalcanti, Alvaro José da Costa, Wilson Pedro de Barros, Mario Aguiar, Bráulio Nunes Barreto, Miguel Araújo Conceição da Silva, Arlindo de Carvalho, Georgina Maria da Conceição, Fernando dos Reis, Jacob Nusskiss, Salvador Orca, Aluizio Rozano de Souza, Ivo dos Santos, Maria do Patrocínio Vieira, Alcides de Oliveira, Soo Chien Hei, Soo Chien Hei, Soo Chien Hei, Su Ting Wang, Su Ting Wang Su Ting Wang, Enid Magalhães Costa Mc Laren, Enid Magalhães Costa Mc Laren, Enid Magalhães Costa Mc Laren, Enid Magalhães Costa Mc Laren, Enid Magalhães Costa Mc Laren, Risoleta Roche de Vasconcelos, Enid Magalhães Costa Mc Laren, Enid Magalhães Costa Mc Laren, Enid Magalhães Costa Mc Laren, Joana Gusmão Barata, Carmen Alvaros Pires, Julio Ferreira, Lucildo Martinz de Dela Pina, Antonio José Afonso, Alvaro Soares da Costa Lima, Adamar Alves de Souza, Antonio Ernestino Moura, Oliveira Miguel Mendonça Helios Ferreira da Costa e Silvio Lúcio Rossi, em virtude de não serem encontrados nos endereços indicados, a virem em seu Cartório, à rua dr. Getúlio Vargas, 90, nesta cidade, pagar as importâncias de: C\$ 23.086,40, 11.403,90, 10.072,70, 4.567,50, ...

PARA VEREADOR P. R.



Guy Mattos

FESTAS

Aceitam-se encomendas de doces, salgadinhos, bolos, balas, mesas infantis e bandejas decoradas.

Travessa Quaresma, 25 Apt. 101 — Nova Iguassu

Srs. Assinantes

Queiram renovar ou atualizar as suas assinaturas do CORREIO DA LAVOURA, porque estamos procedendo a uma revisão geral.

DR. ALCINDO RAPHAEL
ADVOGADO
Causas Cíveis e Criminais
Horário: das 9 às 12 horas
ADVOCACIA E CONTABILIDADE
Contratos, Distratos, Falências e Concordatas
Escritório: Rua Getúlio Vargas, 109 — Nova Iguassu

CASPA E QUEDA DO CABELO
PILOGENIO
VENDIDO EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA T. DE MARCO, 17 - RIO

Prefeitura Municipal de Nova Iguassu

Decreto n. 444, de 16 de fevereiro de 1962

O Prefeito Municipal de Nova Iguassu, usando das atribuições que lhe são conferidas em lei,

DECRETA:
Art. 1º — Fica aposentada, nos termos do artigo 187 da Resolução nº 642, de 26 de agosto de 1958 (Estatuto dos Funcionários da Prefeitura Municipal de Nova Iguassu) Dives Soares Mendes, no cargo de Oficial Administrativo, classe F, do Quadro II, Grupo III, com os proventos mensais de Cr\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos cruzeiros).

Art. 2º — O presente Decreto produzirá efeitos a partir de 28 de dezembro de 1961, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Nova Iguassu, 16 de fevereiro de 1962.

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS — Prefeito

Decreto n. 445, de 2 de março de 1962

O Prefeito Municipal de Nova Iguassu, usando das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor,

DECRETA:
Art. 1º — Fica considerado facultativo o "pontão" nas repartições públicas municipais, nos próximos dias 5, 6 e 7, do corrente mês, segunda e terça-feira de carnaval e quinta-feira de cinzas, respectivamente.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário. Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Prefeitura Municipal de Nova Iguassu, 2 de março de 1962.

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS — Prefeito

Portarias do sr. Prefeito Municipal

20-2-62. — Resolve admitir, nos termos do artigo 14 combinado com o artigo 15, do Decreto-lei nº 687 de 1º de fevereiro de 1943, Enaide Dilce de Medeiros para exercer, como extranumerário mensalista, a função de Auxiliar de Escriturário, referência XXXVIII, da Divisão de Fazenda — Inspeção Geral de Rendas, criada pelo Decreto nº 441, de 1º do corrente, a partir de 15 do corrente.

28-2-62. — Resolve suspender, por negligência, nos termos do artigo 211, do Estatuto, em face da Representação do sr. Chefe dos Serviços Industriais, feita através do Ofício nº 3/62, o Lubrificador Satiel da Silva Loroza extranumerário diarista, por 15 (quinze) dias, a partir de 26 do corrente.

27-2-62. — Resolve designar, de acordo com o artigo 87, parágrafo 1º, da Resolução nº 772, de 22 de setembro de 1959, o Contabilista, padrão M, do Quadro III, Jaci da Silva Freitas para substituir, eventualmente, o Chefe do Serviço de Contabilidade, Ernany Suckow Botelho, em seus impedimentos.

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS — Prefeito

Ordens de Serviço

Nº 52, de 19-2-62. — Admito, como extranumerário diarista, Saint-Clair Júlio Ribeiro para exercer a função de Servente, referência 36 (C\$ 310,00), a partir de 12 do corrente, ficando lotado na Turma 4.

Nº 53, de 19-2-62. — Admito, como extranumerário diarista, Romar Gerardo para exercer a função de Servente de Bombeiro, referência 36 (C\$ 310,00), a partir de 14 do corrente, ficando lotado na Turma 9.

Nº 54, de 20-2-62. — Admito, como extranumerário diarista, Juracy da Rosa Ramos para exercer a função de Capinador, referência 36 (C\$ 310,00), a partir de 13 do corrente, ficando lotado na Turma 15.

Nº 55, de 22-2-62. — Admito, como extranumerário diarista, Abelardo Alves de Oliveira para exercer a função de Servente de Bombeiro, referência 36 (C\$ 310,00), a partir de 1 do corrente, ficando lotado na Turma 9.

Nº 61, de 27-2-62. — Fica dispensado, por abandono de serviço, de acordo com o Aviso nº 88/DVO/62, o extranumerário diarista Jaime Teixeira Pierre, da função de Auxiliar de Eletricista, referência 36 (C\$ 310,00), a partir de 7 do corrente.

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS — Prefeito

DR. JAIR NOGUEIRA
CIRURGIÁ GERAL
CONSULTÓRIO: Rua Otávio Tarquino, 8 — Tel. 245-320
2ª, 3ª, 4ª-feira e sábado, das 9,30 às 12 e das 15,30 às 19 horas
5ª-feira, das 15,30 às 19 horas. — 6ª-feira não há consultas
RESIDÊNCIA: Rua Rita Gonçalves, 561 — Tel. 261

TERRENO INDUSTRIAL
Nova Iguassu
Vendo com aproximadamente 1.000 m² na rua Plínio Casado, quase junto à Rodovia Presidente Dutra, Km 18,5 — Posto Relógio.
3-3
VENDE-SE uma Mercadoria na Estrada de Iguassu, 631, Bairro Caroba, Nova Iguassu. Procurar o sr. Hermógenes.
4-4

Dr. Oswaldo Aguiar Hereda
Clínica Médica — Adultos e Crianças
Vias urinárias
Terças, quintas e sábados, das 9 às 12h — 14 às 18h
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 20h
Consultório: Rua Mal. Floriano, 2213 — Nova Iguassu
Residência: Edifício Imperial, 6º andar, apart. 602

Unificação dos Serviços de Revenda na Agricultura

A Comissão de Revenda de Material Agropecuário, subordinada diretamente ao ministro da Agricultura, que tem como objetivo disciplinar os serviços de revenda do Ministério, dando-lhes maior elasticidade e melhor entrosamento, teve seu Regimento aprovado pelo ministro Armando Monteiro Filho. Deverá tornar, também, a revenda mais eficiente aos criadores e lavradores.

A Comissão organizará suas atividades visando ao seu perfeito entrosamento com os diversos órgãos do Ministério da Agricultura e com a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, através de um sistema de cooperação técnica e administrativa, compreendendo os recursos de pessoal, material, serviços, instalações e transportes na sede, nos Estados e Territórios.

DEMONSTRAÇÕES

Terá também a nova Comissão os seguintes encargos, entre outros: responder às consultas dos interessados com referência ao material adquirido pela CRMA, bem como tomar providências no sentido de que os fabricantes e fornecedores ministrem instruções e orientação quanto ao emprego e conservação dos equipamentos por eles vendidos. Promover, sempre que possível, a realização de demonstrações práticas com os equipamentos, para mais fácil adaptação dos agricultores ao uso dos mesmos.

Deverá realizar, através de suas representações, inquéritos e pesquisas para o exato conhecimento das necessidades de material agropecuário e estabelecimento das medidas tendentes a satisfazê-las.

Estas representações são integradas por dois técnicos, um do Departamento Nacional da Produção Vegetal e um do Departamento Nacional da Produção Animal, devendo todos os atos ser firmados por seus representantes.

BAZAR AMERICANO

Ferragens, Alumínios, Louças, Tintas, Cristais, Brinquedos, Papelaria e objetos para presentes.

Abilio Augusto Pulso

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2046—Tel. 28-120
Nova Iguaçu Estado do Rio

A Pena Capital

(Conclusão da 1ª página)

servo ainda que, para aplicação tão rude e drástica, que foge ao normal, há necessidade de plenas garantias individuais e insuspeitável honestidade e competência da parte das autoridades policiais. E não é isso o que, de ordinário, ocorre. Não são virgens os exemplos de execução de inocentes, em países até onde o aparelho policial e judiciário se apresentam com maiores primores. No caso em tela, custa-me acreditar que pessoas normais sejam capazes de um crime com tantos requintes de maldade. Dá-nos suspeição de anormalidade psíquica. E isto é com os médicos especialistas. Se anormais, tratamento adequado; se normais, as penas em vigor, até que se possa alterar, substancialmente, a nossa lei processual penal, enquanto a mor parte dos brasileiros se manifesta de forma indiscutível favoravelmente à execução, quase que sumária, dos criminosos do Lins de Vasconcelos.

Não há negar, horresco referens, que a chacina foi terrível, e os réus são quase indetentáveis e o impacto emocional foi tremendo. Nem por isso devemos perder a serenidade e a calma. Creio mesmo que, se alguns dos envolvidos se manifestassem daqui a alguns meses, depois de eliminada a arrabaliz, talvez falassem de forma mais suave; não com o fígado, porém com o bom senso, demonstrando compreensão com o ser humano, vítima das circunstâncias e da própria sociedade, da qual fazemos parte; sociedade em que cada um cuida muito de si, sem pensar um pouco nos semelhantes, amparando-os e dando-lhes, na infância, roteiro honesto e digno na vida.

O caso Caryl Chessman aí está ainda. Era o Bandido da Luz Vermelha. Seus crimes foram confessados em livros. Entretanto, juristas de renome, com aplausos gerais, levantaram a bandeira do não executar...

Colocando-se em órbita o caso do Lins, uma análise serena deixa antever: se o processo correr seus trâmites com honestidade e competência, pena terrível para os matadores. O Código Penal estipula, por delito, na forma qualificada, doze anos, no mínimo, até trinta, no máximo. No que tange à pena de morte, esta é de impossível aplicação. A lei penal posterior ao fato só poderá ter aplicação a ele quando for mais favorável ao réu; é um princípio jurídico indisputável.

Acaso já pensaram os senhores na possibilidade de ficarem, digamos uma semana, dentro de um cômodo estreito, com o livro mais agradável, se gostar de leitura, em companhia da esposa querida e do filho adorável? Duvido muito que não se revoltassem, mesmo sabendo a curto prazo e por experiência faziam tal sacrifício. É que o sentimento de liberdade é algo impregnado em nossos espíritos. É ele que deflagra guerras; é ele que nos eleva nas produções mais belas dos poetas. E agora pensem no cumprimento de uma pena, exempli gratia, de trinta anos, num cubículo infecto, onde nem mesmo o sol penetrasse, nem o canto das aves, distante mesmo o chiado da mais insonora carruagem ou o estridente som das arapongas...

O de que discordo é em referência à pena de morte e não a que sejam exemplarmente punidos aqueles que, em esmerado requinte, eliminaram toda uma família.

Há, é verdade, certa descrença relativamente às nossas leis e autoridades. Porém, não cheguemos às extremidades. Estudos de Mestres concluíram pelo caráter educativo da pena, e não representa Vingança Social. Protesta-se contra a morte e quer-se matar, igualmente.

Em outra oportunidade, disse com respeito aos métodos de inquirição em nosso país e no estrangeiro. Por exemplo: "A polícia põe o suspeito em um miserably cold room" ou geladeira (ice-box) por uma noite inteira, até que confesse o crime". Sem falarmos nas "violências químicas", porque há necessidade de encontrar um estímulo para dar satisfação à sociedade.

Assim, fica em evidência nossa levandade; intolerância; nosso espírito irrequieto ao opinarmos sobre assuntos tão importantes. E o que é pior, muitos daqueles que recebem a drástica medida, ao depois, vão fraudar ao péso, cometer o adultério, se não forem fabricar remédios para cura de crianças, não colocando os produtos indispensáveis. Conferindo-lhes a morte meses depois, sem que, para isso, haja a ira popular, porque o tempo tudo apaga e, inclusive, impede julgamentos apressados: Tempus est iudex rerum omnium; o tempo é o melhor juiz de todas as coisas...

CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917
Fundador: SILVINO de AZEREDO

Red. e Oficinas: Rua Bernardino Melo, 2075

Telefone: 188

ANO XLV NOVA IGUAÇU (Estado do Rio), 4 DE MARÇO DE 1962

N. 2.346

E. C. Iguassú

AVISOS

Avisamos aos srs. Associados:

- 1º - Nas festividades dançantes noturnas não é permitida a participação de menores de quinze anos.
- 2º - O ingresso dos srs. Associados e seus dependentes, em qualquer dependência do Clube, só se fará mediante a apresentação da respectiva carteira social.
- 3º - Os pedidos de carteira social de dependentes de sócios só serão atendidos quando instruídos com o respectivo comprovante de dependência.

CONVITE

A Diretoria do Esporte Clube Iguassú tem a honra de convidar o quadro social para as solenidades de inauguração de suas piscinas, a serem realizadas no próximo dia 10 do corrente, às 18 horas.

Nova Iguaçu, 1 de março de 1962.

JOSE ANTONIO FERNANDES
Vice-Presidente dos Interesses Administrativos

COMERCIANTE ou INDUSTRIAL

Faça da
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL
a defensora de seus direitos e prerrogativas
Assistência Jurídica às 3ª, 5ª e sábados, das 9 às 12 horas
Rua Mendonça Lima, 238 — Sobreloja

Associação dos Proprietários de Imóveis de Nova Iguaçu

A Diretoria comunica aos srs. Associados que já estão funcionando o Departamento Jurídico e o Departamento de Assistência junto às Repartições Públicas. — O primeiro atende às terças, quintas-feiras e sábados, entre 9 e 12 horas, na av. Amarel Peixoto, 236, tel. 178, sobrado. O segundo, diariamente, entre 9 e 17 horas, no mesmo endereço.

Ronald Cardoso Alexandrino

ADVOGADO

Diariamente das 9 às 12 horas

Escritório: Rua Paulo Frontin, 61—S. 10—Tel. 268
NOVA IGUAÇU

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Departamento de Nova Iguaçu

OFICIALIZADO

Rua Bernardino Melo, 1561

Acham-se abertas as matrículas nos seguintes cursos: Iniciação Musical (desde 4 anos), Pré-teórico, Teoria, Harmonia, História da Música, Piano, Violino, Acordeão, Canto, Canto Coral, Ballet e Instrumentos de sopro.

A. AFRANIO PEIXOTO

ARQUITETO

— Projeto 1%

— Projeto, fiscalização e responsabilidade 3%

— Administração 10%

Travessa 13 de Março, 118/304 — Nova Iguaçu

Sapataria Alzira

Calçados para homens, senhoras e crianças.

Guardas-chuva, sombrinhas e chapéus.

Exclusividade em artigos para esporte.

Av. Amarel Peixoto, 137—Nova Iguaçu

O Volante Duas Pátrias

Leva ao conhecimento do povo desta cidade, que se acha instalado à rua Ministro Mendonça Lima, 46.

O Volante Duas Pátrias está sob a competente direção do Educador Raymundo Martins, que atende diariamente com aulas a qualquer hora.

AO VOLANTE DUAS PÁTRIAS
Rua Min. Mendonça Lima, 46—NOVA IGUAÇU—E. do Rio

CLAUDIO CARLOS ACIOLY

ADVOGADO

Diariamente das 9:30 às 11:30 hs.

e das 18 às 19 hs

Edif. Cine Iguassú—Sa's 501 e 502

Delfim Pereira Montenegro

CONSTRUTOR

Av. Santos Dumont, 628—Tel. 81

Nova Iguaçu — Est. do RJ

FLAVIO FERNANDES FARIA

ADVOGADO

Diariamente das 8 às 11 horas

Rua Paulo Frontin, 27 — Sala 1 — Nova Iguaçu

Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Nova Iguaçu
Estado do Rio de Janeiro Cartório do 6º Ofício

Edital de Citação

de Sadi N. Lacerda, a requerimento de Mattos Lima & Cia. Ltda., com o prazo de trinta (30) dias, na forma abaixo:

O dr. Althair Pimenta de Moraes, Juiz Substituto Temporário da 2ª Vara da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, em exercício, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que do presente edital vierem ou conhecimento tiverem, indo por ele assinado e subscrito por mim Escrivão do seu cargo abaixo declarado, extraído dos autos da Ação Executiva em que é requerente MATTOS LIMA & CIA. LTDA. e executado SADI N. LACERDA, para a citação deste último, para ciência do seguinte: PETIÇÃO DE FLS. 8; Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Nova Iguaçu, Mattos Lima & Cia. Ltda. nos autos da Ação Executiva que move a Sadi N. Lacerda, vem, dada a certidão de fls. 6, requerer a citação do réu, por Edital. E deferimento. Nova Iguaçu, 10 de janeiro de 1962. (as. sobre selos) José Schechter. OAB—RJ—570. sol.

DESPACHO: J. Como requer, no prazo de 30 dias, 11-1-1962. (a) Althair Pimenta de Moraes.

PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Nova Iguaçu. — Mattos Lima & Cia. Ltda., com sede na Av. Roberto Silveira, 1328, Nilópolis, neste Estado, por seus procuradores infra assinados, vem requerer a V. Exa. ação executiva, distribuída por dependência, ancorada no art. 298, Inciso XIII, do Código do Processo Civil, contra Sadi N. Lacerda, brasileiro, estado civil ignorado, comerciante, estabelecido na Av. Joaquim Costa Lima, 2.168, Vila Pauline (sic), Belford Roxo, neste Município, pelos seguintes motivos de fato e de direito: O Suplicante ajuizou, nesta Vara, Arresto contra o Suplicado para garantia da quantia da dívida líquida e certa de Cr\$ 102.854,00 (cento e dois mil, oitocentos e cinquenta e quatro cruzeiros) representada pelo cheque nº 926.035 (nove-dois mil e zero—três—centos), emitido em doze de abril do corrente ano, contra o Banco Financeiro Novo Mundo S. A., agência de São João de Meriti (toc de fls. dos autos de arresto). Acontece que a dívida, líquida e certa, pela ineficácia de fundos do Suplicado, até hoje não foi paga, vez que o Suplicado não a resgatou. Pelo exposto requer o Suplicante a V. Exa. que se digno mandar citar o Suplicado para dentro de vinte e quatro horas pagar o principal, juros, custas e honorários advocatícios, fixado de plano em 20% e se assim não o fizer que sejam penhorados os bens móveis e constantes dos autos de arresto, e contestados querendo. Nestas condições espera o Supl. que V. Exa. julgue procedente a presente e subsistente a penhora. Protestando o Supl., por todas as provas em Direito admitidas, como depósitos pessoais (sic), e a pena de confissão e testemunhal, perita, etc. Há à presente, para efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 103.000,00, e o deferimento. Nova Iguaçu, 17 de maio de 1961. (as) P. Lima e Silva, José Schechter. DESPACHO DE FLS. 2: D. por dependência e A. em apelo, cite-se. E. m. Em 20-5-61. (as) Batista.

CERTIDÃO DE FLS. 6: — Certidão. — Certifico a dou fe que, em cumprimento ao respeitável mandado, dirigime à que, em cumprimento ao respeitável mandado, dirigime à localidade de Belford Roxo, 4º distrito desta Comarca, sede do sr. Joaquim da Costa Lima, nº 2168, para citar do sr. Sadi N. Lacerda, para vir a este Juiz e Cartório do 6º Ofício, pagar seu credor sr. Mattos Lima & Cia. Ltda. em 24 horas a quantia de Cr\$ 102.854,00 (cento e dois mil, oitocentos e cinquenta e quatro cruzeiros), e mais as custas processuais e honorários advocatícios, sob pena de penhora. Foi informado no local, que o mesmo mudou-se para lugar incerto e não sabido, razão porque deixei de citá-lo. Nova Iguaçu, 24 de julho de 1961. (a) Miguel da Silva Júnior, Oficial de Justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos seis (6) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e dois (1962). Eu, Geraldo Bonates Ramos, Escrevente da Justiça, datilografado. E eu, César Augusto de Figueiredo, Escrivão, subscrito. — Althair Pimenta de Moraes, Juiz Substituto Temporário da 2ª Vara.

Curso Washington Luiz

DATLOGRAFIA — OFICIALIZADO

Aprenda datilografia com eficiência, sob orientação da professora diplomada. Máquinas novas. Conferência diplomada visados pela Remington. Aulas diurnas e noturnas.

AV. NILO PEÇANHA, 426 — SOB. — NOVA IGUAÇU

Necessária para peço
CORREIO INDEPENDENTE
AVELINO DE AZEVEDO
NOVA IGUAÇU
Será beneficiada
Há pouco, o governador
Sobrinha comunicou pessoalmente
Lacerda Negreiros o seu pedido
para menos que dez dias
de seguir, um engenheiro
requisitou com a exa. ent
cidade uma relação das
obras.
O prefeito dr. Arruda
de, então, se a rua Barros
na referida relação, N
BRASIL todo, desde
primeiro de março de
1962, está vigorando a no
de segurança das Bases e Di
versas da educação nacional.
É mais uma tentativa dos
autoridades brasileiras de equi
librar os variados interesses
que se conjugam nas democra
cias livres, a respeito de edu
cação.